

Caixa lança campanha para estimular transações pelo celular

Brasil precisa fortalecer produção de insumos, diz Queiroga em CPI

Página 4

Com auxílio emergencial, poupança volta a captar recursos em abril

Página 3

OMC faz apelo por negociações sobre patentes de vacinas da covid-19

A chefe da Organização Mundial do Comércio (OMC), Ngozi Okonjo-Iweala, elogiou na quinta-feira (6) o posicionamento dos Estados Unidos a favor da quebra dos direitos de patente sobre as vacinas contra a covid-19 e fez um apelo para que os membros do órgão iniciem as negociações o mais rápido possível.

A diretora-geral da OMC disse aos estados-membros que "acolheu calorosamente" a disposição dos EUA de negociar com os proponentes da renúncia temporária ao Acordo Sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (Trips, na sigla em inglês).

"Precisamos responder urgentemente à covid-19 porque o mundo está assistindo e as pessoas estão morrendo", disse em um comunicado lido pelo porta-voz da OMC, Keith Rockwell, após uma reunião a portas fechadas.

"Estou contente que os proponentes estejam preparando uma revisão de sua proposta e faço um apelo para que coloquem isso sobre a mesa o mais rápido possível para que as negociações baseadas em texto possam começar."

Após dez reuniões de membros da OMC não terem conseguido um avanço, Índia e África do Sul disseram que revisarão sua proposta de quebra de patente antes de outra discussão, no final de maio, e de uma reunião formal do Conselho do Trips em 8 e 9 de junho.

Os Estados Unidos disseram ontem que apoiam a quebra das patentes, embora a representante comercial do país, Katherine Tai, tenha alertado que as negociações levariam tempo. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Chuuvoso durante o dia e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,28
Venda:	5,28
TURISMO	
Compra:	5,68
Venda:	5,44
EURO	
Compra:	6,36
Venda:	6,37

São Paulo tem mais sete drive-thrus para vacinação contra Covid-19



Foto: Márcio Lino/Prof. de Guimarães

A prefeitura de São Paulo abriu na quinta-feira, (6) mais sete serviços de vacinação drive-thru, totalizando agora 27 pontos. Estão sendo vacinados os idosos de 60 a 62 anos. A estimativa é que sejam imunizadas 371 mil pessoas nessa faixa de idade.

Nos drive-thrus serão aplicadas exclusivamente doses da vacina AstraZeneca. As recém-chegadas doses da vacina Pfizer serão usadas somente nas 468 unidades básicas de saúde, que também têm disponíveis doses da AstraZeneca e CoronaVac, essa última para segunda dose.

Página 2

Ministério da Saúde libera 284 leitos de suporte ventilatório pulmonar

O Ministério da Saúde autorizou na quinta-feira (6) mais 284 leitos com suporte ventilatório pulmonar para tratamento de pacientes com quadro confirmado ou com suspeita de covid-19. Os recursos atenderão a implantação dessas estruturas no Distrito Federal e em dez estados.

Leitos de suporte ventilatório são utilizados para pacientes que precisam desse apoio, mas ainda não evoluíram para um quadro grave, que demanda a transferência para leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Página 6

Escolas fazem busca ativa de alunos para combater a evasão escolar

Página 2

Chanceler brasileiro diz que pretende ampliar relações com China

Página 3

Esporte

Italo e Tatiana brilham com recordes no Boost Mobile Margaret River Pro

O campeão mundial Italo Ferreira e Tatiana Weston-Webb brilharam nas boas ondas de 6-8 pés da quinta-feira em Main Break, fazendo os maiores placares do dia no Boost Mobile Margaret River Pro apresentado pela Corona na Austrália. Italo atingiu 16,57 pontos no duelo verde-amarelo com Caio Ibelli, logo após Gabriel Medina ser surpreendido pelo havaiano Seth Moniz. O potiguar vai enfrentar outro surfista da seleção brasileira, Filipe Toledo, na última quarta de final e pode voltar a liderar o ranking, mas só com a vitória nesta quarta etapa do World Surf League Championship Tour.

A gaúcha Tatiana Weston-Webb também se destacou contra a bicampeã mundial Tyler Wright, derrotando-a com um recorde das quartas de final femininas, 16,23 pontos. A brasileira vai disputar a primeira vaga para a decisão do título em Margaret River com a australiana Bronte Macaulay. Com as previsões indicando ventos fortes para a sexta-feira e melhores condições para o fim de semana, a primeira chamada para as quartas de final já foi marcada para as 7h15 do sábado na Austrália. 20h15 da sexta-feira no Brasil.

A chance de voltar a vestir a lycra amarela de número 1 do ranking, foi como um presente de aniversário para Italo Ferreira, que comemorava 27 anos justamente no dia 6 de maio. Na quinta-feira foi novamente utilizado o sistema

"overlapping heats" nas oitavas de final, com duas baterias sendo disputadas simultaneamente. A do Italo começou quando terminou a que o Gabriel saiu derrotado do mar. E o potiguar já fez o primeiro aéreo do evento logo na primeira onda, um full rotatório de backside, mas foi baixo e só valeu 4,40.

Era a primeira bateria brasileira do dia e Caio Ibelli respondeu com 4,20, mas logo Italo pegou uma onda para manobrar forte com batidas retas de backside e ganhar 7,67. Depois dessa, ele saiu do mar para trocar de prancha e prosseguiu na sua postura peculiar, sempre com muita energia pegando uma onda atrás da outra. Caio tenta se manter na briga, mas Italo estava on-fire e massacrava outra direita com três ataques explosivos de backside que arrancam nota 8,17 dos juizes. Em outra onda, arrisca um aéreo muito alto que não completa. Ainda acha uma boa para surfar no mesmo nível da sua maior nota, atacando forte com três manobras potentes nos pontos críticos da onda, para somar 8,40 no maior placar do dia, 16,57 pontos.

Enquanto na bateria do Italo entraram várias ondas boas, a do Medina foi bem fraca e o havaiano Seth Moniz acabou vencendo o líder do ranking com o placar mais baixo do dia, 9,84 a 9,53 pontos. Gabriel demorou 15 minutos para surfar sua primeira onda, que rendeu dois placardes fortes de backside para largar na frente com nota 6,00. O havaiano responde com 4,00 e passa a frente com nota 4,67, mas Medina retoma a ponta com



Italo Ferreira voando em Margaret River

3,53. Há 5 minutos do fim, o havaiano consegue sua maior nota, 5,17, com Gabriel precisando de 3,84. Só que não entrou mais nada de ondas boas para ele tentar a vitória.

BRASILEIRA-RECORDISTA – Depois das oitavas de final, foi a vez das meninas desafiarem as grandes ondas de Main Break e elas começaram a competir de baixo de chuva. A surfista local de Margaret River, Bronte Macaulay, derrotou a francesa Johanne Defay no duelo que abriu as quartas de final. A bateria terminou empatada em 11,83 pontos e a australiana levou o melhor pela maior nota, 6,83 da sua primeira onda, contra 6,50 da francesa. Macaulay vai disputar a primeira vaga para as semifinais com Tatiana Weston-Webb.

A brasileira entrou na segunda bateria com a bicampeã mundial Tyler Wright. A gaúcha foi vice-campeã na última etapa do CT em Margaret River em 2019, mas a australiana já fez quatro finais lá e venceu uma, em 2016.

título do Boost Mobile Margaret River Pro com quem ganhou o duelo de campeões mundiais, entre Carissa Moore e Stephanie Gilmore. Carissa só surfou duas ondas na reedição da final do Rip Curl Newcastle Cup com Isabella Nichols, que abriu a "perna australiana". Na primeira, a tetracampeã mundial mostrou toda a força do seu frontside para ganhar nota 8,57, que somou com 6,00 para vencer fácil por 14,57 a 10,33 pontos.

Já a heptacampeã mundial Stephanie Gilmore teve mais trabalho no grande clássico do surfe mundial com a também australiana Sally Fitzgibbon. As duas deram um show e Steph destruiu uma onda com duas manobras muito fortes, a primeira atacando o lip com um batidão invertendo totalmente a direção da prancha. Os juizes deram a maior nota da quinta-feira para ela, 9,50, superando o 9,23 de Tatiana Weston-Webb, que permaneceu com o maior placar, 16,23 pontos. Isso porque a vitória de Stephanie foi por 15,73 a 14,17 pontos.

O Boost Mobile Margaret River Pro apresentado pela Corona está sendo transmitido ao vivo pelo www.worldsurfleague.com e pelo YouTube e APP da World Surf League e pelos canais da ESPN Brasil. Já foi decretado "day-off" na sexta-feira e a primeira chamada para as quartas de final foi marcada para as 7h15 do sábado em Margaret River, 20h15 da sexta-feira no Brasil.

RECORDE DE NOTA – A vencedora do confronto entre Tatiana e Bronte, vai disputar o

Escolas fazem busca ativa de alunos para combater a evasão escolar

São Paulo tem mais sete drive-thrus para vacinação contra Covid-19

A prefeitura de São Paulo abriu na quinta-feira, (6) mais sete serviços de vacinação drive-thru, totalizando agora 27 pontos. Estão sendo vacinados os idosos de 60 a 62 anos. A estimativa é que sejam imunizadas 371 mil pessoas nessa faixa de idade.

Nos drive-thrus serão aplicadas exclusivamente doses da vacina AstraZeneca. As recém-chegadas doses da vacina Pfizer serão usadas somente nas 468 unidades básicas de saúde, que também têm disponíveis doses da AstraZeneca e CoronaVac, essa última para segunda dose. A estrutura de vacinação

conta ainda com 17 Serviços de Assistência Especializada (SAEs) e três centros-escolas. A recomendação da Secretaria Municipal de Saúde é que o comparecimento aos pontos de vacinação seja gradual e com o pré-cadastro na página Vacina Já (www.vacinaja.sp.gov.br).

O último balanço da prefeitura contabiliza 3,38 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 aplicadas na capital paulista, sendo 1,27 milhão de segunda dose.

O endereço dos locais de vacinação pode ser acessado na página da secretaria. (Agência Brasil)

As escolas estaduais de São Paulo seguem articulando a busca ativa dos estudantes para combater a evasão escolar, promovendo o acesso aos conteúdos e incentivando a participação das aulas presenciais ou mediadas por tecnologia, pelo Centro de Mídias da Educação de São Paulo (CMSP).

Indo além do conteúdo pedagógico, professores e diretores também fazem ações de busca ativa para informar o estudante sobre a merenda oferecida pelas unidades aos que mais precisam.

Em Campinas, a Escola Estadual São Judas Tadeu realizou na última semana de abril o cha-

mamento por alunos no bairro Satélite Iris com a presença do diretor da unidade, o professor Odair Zanfolim. A equipe circulou convidando os estudantes, com o auxílio de microfones e caixa de som a entregarem as atividades do primeiro bimestre.

Antes da busca ativa, 80% dos alunos do Ensino Fundamental haviam concluído as atividades. Depois da ação, o índice subiu para 90%. Já no Ensino Médio, a taxa de conclusão das atividades estava em 50%, passando a 70% depois do esforço da equipe na busca pelos estudantes. "A escola é importante para a vida dessas crianças, nós não podemos desanimar. Eu,

como diretor, saio em busca mesmo e vou até a comunidade atrás dos alunos, porque o lugar deles é dentro da escola", comenta Odair Zanfolim.

Na capital, a Escola Estadual Heckel Tavares, no Jardim Helena, zona leste, realiza as ações de busca ativa dos alunos da comunidade Terra Prometida. A diretora da unidade, Juçiene de Araújo, vai pessoalmente ao portão da casa dos alunos. "Neste momento, às vezes somente a busca ativa cria vínculos do aluno com a escola. É também uma forma de criar aproximação e socialização com os pais e responsáveis", comenta a gestora.

A busca ativa é uma das formas de reduzir os danos causados frente a situações calamitárias extremas, como a pandemia causada pela Covid-19, que tornou mais delicada a condição de vulnerabilidade socioeconômica de muitas famílias, causando reflexo direto no quantitativo de evasão escolar.

"Estamos fazendo essa busca ativa porque muitos alunos não têm sinal de internet, não têm aparelho celular. A gente vem até a comunidade toda vez que tem a necessidade de entregar material", conta Juçiene de Araújo. "Nós vamos continuar empenhados neste trabalho", finaliza.

Butantan envia mais 1 milhão de doses da CoronaVac ao PNI

O Instituto Butantan enviou na quinta-feira, (6) para o Ministério da Saúde um lote de mais 1 milhão de doses da vacina CoronaVac, desenvolvida pelo instituto em parceria com o laboratório chinês Sinovac. Desde o mês de janeiro, o Butantan entregou 42,05 milhões de doses da vacina ao Plano Nacional de Imunização (PNI), responsável

pelo planejamento, coordenação e logística de distribuição do imunizante em todo o país.

O Butantan informou que no último dia 19 recebeu nova remessa de 3 mil litros do ingrediente farmacêutico Ativo (IFA), matéria-prima importada necessária para a produção de novas doses da vacina contra o novo coronavírus.

"Os insumos já foram processados, e as doses começam a ser liberadas a partir desta sexta [7] para completar as 46 milhões de doses do primeiro contrato firmado com o Ministério da Saúde", diz o instituto, responsável pelo envase, a rotulagem, embalagem e inspeção de qualidade do imunizante.

O instituto informou ainda

que está negociando com a Sinovac o envio de mais um carregamento com 3 mil litros do IFA. "O Butantan trabalha para entregar mais 54 milhões de doses para a vacinação dos brasileiros até o dia 30 de agosto, totalizando 100 milhões de unidades contratadas até agora para a campanha contra a covid-19". (Agência Brasil)

Centro Paula Souza e IBM anunciam expansão do modelo de ensino articulado

Na quinta-feira (6), o Centro Paula Souza (CPS) e a IBM anunciaram a expansão do Programa P-TECH, um modelo inovador de educação pública para fortalecer a equidade e as oportunidades de desenvolvimento de carreira de estudantes em vários setores da economia. Mais de 2 mil alunos matriculados na Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) do CPS estão distribuídos em 57 turmas nas Escolas Técnicas (Etec) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais vinculadas ao programa. O evento está disponível no Youtube.

Um estudo global da IBM sobre a lacuna de habilidades profissionais mostra que 45% das organizações pesquisadas indicaram dificuldades em encontrar profissionais preparados para as demandas do mercado, o que exige novos modelos educacionais para preparar jovens estudantes. Somados a esse cenário, quase 53 milhões de alunos foram afetados pelas restrições relacionadas à Covid-19, de acordo com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura — Unesco.

"Combinado com o AMS, o modelo atende a uma das maiores necessidades do nosso País: preencher a lacuna entre o déficit de profissionais qualificados e as oportunidades de emprego a partir da oferta de cursos focados nas demandas das empresas", afirma a diretora-super-

tendente do CPS, Laura Laganá. "Nosso trabalho é unir as duas pontas: ajudar as empresas e facilitar o acesso dos jovens ao mercado de trabalho, estimulando uma mudança socioeconômica de longo prazo", explica.

"O P-TECH proporciona aos alunos um caminho para o seu início de carreira por meio do acesso às habilidades que a indústria precisa e às experiências requeridas pelas empresas. Isso se torna mais necessário neste momento em que as disparidades socioeconômicas foram agravadas pela pandemia", diz a gerente geral da IBM Brasil, Katia Vaskys. "Juntos, os setores público e privado podem trabalhar para desenvolver práticas de aprendizagem e educação que preparem os jovens para os empregos mais demandados e contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva, digital e inovadora."

As primeiras turmas do programa no Brasil foram implementadas no primeiro semestre de 2019 na Etec Polivalente de Americana e Fatec Americana, na Região de Campinas; Etec Zona Leste e Fatec Zona Leste, na Capital e Etec Jorge Street e Fatec São Caetano do Sul, em São Caetano do Sul.

AMS
A Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) do Centro Paula Souza (CPS) visa a contribuir com a formação e a capacitação dos

futuros profissionais, para o aprofundamento de competências e habilidades ligadas à ciência, tecnologia, engenharia e matemática, aliadas a atividades de contextualização profissional junto a empresas parceiras.

Ao concluir o ciclo de três anos no Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico, o aluno terá a oportunidade de realizar os cursos superiores de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Empresarial, Logística ou Processos Químicos, em mais dois anos na Fatec parceira, conforme a opção no ingresso. A jornada integrada possibilita a obtenção de três certificações — Médio, Técnico e Superior Tecnológico — em cinco anos em vez de seis, como ocorre no modelo habitual.

Além do aumento no número de alunos, o programa passou, nos últimos três anos, a contemplar novos itinerários formativos. Inicialmente, estudantes que escolhiam essa opção ingressavam nas unidades do CPS pelo Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas. A partir de 2020, os candidatos puderam escolher também iniciar os estudos pelo Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Administração, Logística ou Química.

Até o momento, 14 empresas já firmaram parcerias com o CPS para combinar experiências no ambiente profissional com

aprendizagem em sala de aula, proporcionando interações entre estudantes e especialistas em sua área de atuação, que podem orientá-los sobre habilidades que os empregadores buscam, como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas. Empresas de todos os setores podem participar do Programa AMS, em parceria com o Centro Paula Souza, conforme o Edital de Chamamento Público #0022021 do Estado de São Paulo, que vai até o dia 25 de dezembro.

P-TECH
O modelo iniciado pela IBM e educadores em 2011 está agora em 28 países. Para levar alguns dos benefícios das escolas P-TECH a um público mais amplo, em 2020, a IBM criou o Open P-TECH, uma plataforma de aprendizagem digital gratuita para oferecer aprendizado no local de trabalho, com um currículo de habilidades profissionais e técnicas para alunos e professores. Até 16 de abril de 2021, mais de 295 mil alunos e professores estavam usando a plataforma em mais de 140 países e 29 mil badges digitais foram emitidos no total, em áreas como inteligência artificial, segurança cibernética, blockchain, análise de dados, computação em nuvem, design thinking e metodologias ágeis. O Open P-TECH agora está disponível em 11 idiomas.

SP ultrapassa 43 milhões de doses da vacina do Butantan entregues ao Brasil

O Governador João Doria acompanhou na quinta-feira (6) a entrega de mais 1 milhão de doses da vacina contra a COVID-19 para o Programa Nacional de Imunizações. O envio compõe o novo lote de 5,1 milhões de doses distribuídas por São Paulo a todo o Brasil. Na próxima segunda (10), o Butantan enviará mais 2 milhões de doses ao Ministério da Saúde.

"Estamos aqui, mais uma vez, no Instituto Butantan, fazendo a entrega de mais 1 milhão de doses da vacina do Butantan, a vacina de São Paulo, a vacina do Brasil, para o Ministério da Saú-

de. Quero reafirmar que até setembro nós estaremos fazendo a entrega de 100 milhões de doses da vacina do Butantan cumprindo, dentro do prazo, a totalidade das vacinas prometidas para o Programa Nacional de Imunização", disse Doria.

Todas as 46 milhões de doses relativas ao primeiro contrato entre o Butantan e o Ministério da Saúde serão completadas até a próxima quarta (12). Depois, o Butantan inicia a entrega de mais 54 milhões de doses até o dia 30 de agosto, totalizando 100 milhões de unidades contra-

tadas até agora para a campanha contra a COVID-19 em âmbito nacional.

Até o momento, São Paulo já entregou 43,112 milhões de vacinas do Butantan ao país. Somente em abril, foram 5,8 milhões. Em março, o Butantan distribuiu 22,7 milhões de doses, além de 4,85 milhões em fevereiro e outras 8,7 milhões na segunda quinzena de janeiro.

As novas doses são produzidas a partir de 3 mil litros de insumos recebidos no dia 19 de abril. A matéria-prima passou pelo envase, rotulagem, embalagem e inspeção de qua-

lidade no complexo fabril na capital paulista.

A direção do Butantan está em tratativas com a biotecnológica chinesa Sinovac, parceira internacional no desenvolvimento do imunizante, para a chegada de mais um carregamento de pelo menos mais 3 mil litros de matéria-prima. A expectativa é que a nova carga seja enviada ao Brasil até o próximo dia 15.

Além das novas doses da vacina contra a COVID-19, o Butantan já entregou em maio mais 30 milhões de doses da vacina contra a gripe para distribuição em todo o país.

CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (SÃO PAULO)
Vereador e ex-presidente Donato (PT) tá pedindo uma CPI sobre os gastos da prefeitura do reeleito Covas (PSDB), especialmente no que toca os hospitais de campanha. São precisos pelo menos 28 votos. Não será nada fácil obter as assinaturas dos governistas

PREFETURA (SÃO PAULO)
Enquanto Covas (PSDB) segue sendo tratado de câncer pela Medicina, ainda com leve hemorragia, o vice-prefeito o também católico Ricardo Nunes (MDB) segue nas rezas pela vida do irmão espiritual. Tal relação de confiança vale mais que todo os poderes

ASSEMBLEIA (SÃO PAULO)
Enquanto na Câmara paulistana o PT quer CPI (pandemia Covid 19) pra cima do prefeito de Covas (PSDB), na ALESP os Bolsonaroístas querem a mesma CPI - pra cima do governador Doria (PSDB) e não têm apoio do PT, que tá na Mesa Diretora com os tucanos

GOVERNO (SÃO PAULO)
Doria deve tomar sua 1ª dose da vacina - não se sabe se será Coronavac, ou AstraZeneca ou Pfizer - neste dia 7 maio 2021. Aos 63 de idade, o governador paulista e Presidencialista pras eleições 2022 segue trabalhando pra vencer as prévias contra os emplumados

CONGRESSO (BRASIL)
Quem deu show, ao responder tecnicamente às perguntas que tentaram enredá-lo com o uso do cloroquina contra Covid 19 na CPI do Senado, foi o 4º ministro do governo Bolsonaro, o médico cardiologista Queiroga. Disse apenas que não há protocolo sobre o uso

PRESIDÊNCIA (BRASIL)
Bolsonaro segue liberando as pesquisas pela reeleição e preparando e lançando o ministro Tarciso (Infraestrutura) como seu candidato pra governador do Estado de São Paulo. Um dos slogans que deve começar a fazer decolar é "Em São Paulo Adote o Tarciso"

PARTIDOS
Uma coisa é o dono o ex-Presidente Lula (ainda dono do PT) receber figuras que se aliarão e alinharam aos seus cerca de 13 anos e meio de governos (feiz-se elegendo e reelegendo a Dilma até que fosse cassada em 31 agosto 2016). Outra coisa é o refundador...

(BRASIL)
... (2011) e dono do partido que mais tem crescido no Brasil. Gilberto Kassab, ex-prefeito de São Paulo. Kassab sabe negociar sem ser centro, esquerda ou direita. Ele só errou feio em 2014, quando perdeu a eleição pro Senado em vez de ganhar pra Câmara Federal

MÍDIA S
A coluna de política do jornalista CESAR NETO vem sendo publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Via Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi se tornando referência da liberdade possível. Twitter @cesarnetoreal ... Email @cesar.cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Com auxílio emergencial, poupança volta a captar recursos em abril

Após três meses de retiradas líquidas, a aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros voltou a captar recursos. Em março, os brasileiros depositaram R\$ 3,84 bilhões a mais do que sacaram na caderneta de poupança, informou na quinta-feira (6) o Banco Central (BC).

Apesar do desempenho positivo, a captação é inferior à registrada em abril do ano passado. Naquele mês, os brasileiros tinham depositado R\$ 30,46 bilhões a mais do que tinham retirado da poupança.

Com o desempenho de abril, a poupança acumula retirada líquida de R\$ 23,7 bilhões nos quatro primeiros meses do ano. Essa é a maior retirada acumulada para o primeiro quadrimestre desde 2016, quando os sa-

ques tinham superado os depósitos em R\$ 32,3 bilhões.

O principal responsável pelo resultado positivo na poupança foi a retomada do pagamento do auxílio emergencial. A Caixa Econômica Federal depositou o dinheiro em contas poupança digitais, que acumulam rendimentos. Nessa rodada, o benefício paga parcelas de R\$ 150, R\$ 250 e R\$ 375 por mês, dependendo da família do beneficiário.

No ano passado, a poupança tinha captado R\$ 166,31 bilhões em recursos, o maior valor anual da série histórica. Além do depósito do auxílio emergencial nas contas poupança digitais ao longo de oito meses em 2020, a instabilidade no mercado de títulos públicos nas fases

mais agudas da pandemia da covid-19 atraía o interesse na poupança, mesmo com a aplicação rendendo menos que a inflação.

Rendimento

Com rendimento de 70% da taxa Selic (juros básicos da economia), a poupança rendeu apenas 1,63% nos 12 meses terminados em abril, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), considerado prévia da inflação, atingiu 6,17%. O IPCA cheio de março será divulgado na próxima terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A perda de rendimento da poupança está atrelada a dois fatores. O primeiro são os juros

baixos. Atualmente a taxa Selic está em 3,5% ao ano, depois de ficar em 2% ao ano, no menor nível da história, entre agosto de 2020 e março de 2021. O segundo fator foi a alta nos preços dos alimentos e do dólar, que impactam a inflação desde o segundo semestre do ano passado.

Para este ano, o Boletim Focus, pesquisa com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, prevê inflação oficial de 5,04% pelo IPCA. Com a atual fórmula, a poupança renderia pouco menos de 2,5% este ano, caso a Selic permaneça em 3,5% durante todo o ano. O rendimento pode ser um pouco maior caso o Banco Central aumente a taxa Selic nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

G20 promete “financiamento total” de compra de vacinas pela OMS

Líderes de nações do G20 se comprometeram, pela primeira vez, a financiar totalmente um esquema da Organização Mundial da Saúde (OMS) para distribuir vacinas e remédios contra a covid-19 a nações mais pobres, mostra esboço das conclusões de uma cúpula do bloco. A medida desbloquearia quase US\$ 20 bilhões.

O documento, sujeito a alterações antes de uma cúpula de saúde global a ser realizada em Roma no dia 21 de maio, diz que os líderes das 20 maiores economias do mundo estão comprometidos com ações urgentes para aumentar a capacidade produtiva de tecnologias anticovid-19 neste ano, mas omite uma menção a dispensas de patentes de vacinas.

De acordo com o esboço, pela primeira vez os líderes expressarão um compromisso explícito de “financiar justa e totalmente a estratégia de Acesso ao Acelerador de Ferramentas contra a Covid-19 (ACTA)”, que é o esquema da OMS para tornar vacinas e remédios contra a doença e exames disponíveis a todo o mundo.

O esquema foi lançado em abril de 2020 e ainda está profundamente subfinanciado — dos mais de US\$ 34 bilhões que busca para desenvolver, adquirir e distribuir vacinas e remédios anticovid em todo o mundo, ainda carece de US\$ 19 bilhões.

Em comunicados anteriores, líderes do G20 disseram que tratarão das necessidades financeiras globais, mas sem assumir nenhum compromisso financeiro firme. Na quarta-feira (5), ministros das Relações Exteriores do G7, cujos países são todos membros do G20, reiteraram o desejo de dar apoio financeiro ao esquema, mas não chegaram a dizer que atenderão todas as suas necessidades financeiras. (Agência Brasil)

Índia vê covid-19 se espalhar em áreas rurais e tem recordes diários

A esperança de que a segunda fase de covid-19 da Índia estava prestes a atingir um pico se desfez na quinta-feira (6). O país registrou recordes diários de infecções e mortes, enquanto o vírus se espalha de cidades para vilarejos da segunda nação mais populosa do mundo.

A Índia registrou o recorde de 412.262 novos casos da doença nas últimas 24 horas e um recorde de 3.980 mortes. As infecções por covid-19 já ultrapassam 21 milhões, e o total de óbitos é de 230.168, mostram dados do Ministério da Saúde.

Especialistas do governo haviam previsto um pico de infecções da segunda fase na quarta-feira (5).

“Isso detém temporariamente as especulações sobre um pico”, disse Rijo M John, professor do Instituto Indiano de Administração de Kerala, estado do sul, no Twitter.

Como os hospitais estão em busca de leitos e oxigênio por causa da disparada de infecções, a Organização Mundial da Saúde (OMS) informou, em relatório semanal, que a Índia foi responsável por quase metade dos casos de covid-19 notificados globalmente na semana passada e por um quarto das mortes.

O país tem 3,45 milhões de casos ativos. Os especialistas dizem que os números reais da Índia podem ser de cinco a dez vezes maiores do que a contagem oficial.

A crise de covid-19 é mais aguda na capital, Nova Delhi, entre outras cidades, mas em áreas rurais — que abrigam quase 70% da população de 1,3 bilhão de habitantes — a rede de saúde pública limitada está criando mais desafios.

“A situação se torna perigosa nos vilarejos”, disse Suresh Kumar, coordenador de campo da Manav Sansadhan Evam Mahila Vikas Sansthan, uma instituição de direitos humanos.

Em alguns vilarejos de Uttar Pradesh, estado do norte que abriga cerca de 200 milhões de pessoas e onde a instituição atua, “há mortes quase em uma de duas casas”, disse Kumar.

“As pessoas estão assustadas e recolhidas em sua casa com febre e tosse. Os sintomas são todos de covid-19, mas sem informações disponíveis muitas pensam que é a gripe sazonal”.

Em Nova Delhi, menos de 20 dos mais de 5 mil leitos de tratamento intensivo de covid-19 ficam livres em qualquer momento.

No escritório de um crematório hindu da capital, o chão e as prateleiras estão repletos de potes de argila, pacotes plásticos e contêineres de aço cheios de cinzas das muitas vítimas da doença da cidade em que foram cremadas. (Agência Brasil)

Indicador de mercado de trabalho da FGV sobe 1,6 ponto em abril

O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), cresceu 1,6 ponto de março para abril deste ano. Com isso, o indicador chegou a 78,7 pontos, recuperando 18% da queda acumulada nos três meses anteriores.

O indicador encontra-se abaixo do patamar de fevereiro de 2020, período pré-pandemia de covid-19, que estava em 92 pontos.

O Iaemp busca antecipar tendências do mercado de trabalho brasileiro para os próximos meses, com base em

entrevistas com consumidores e empresários da indústria e dos serviços.

“O resultado mantém o indicador em patamar baixo refletindo as dificuldades do mercado de trabalho em retornar ao nível anterior à pandemia. O avanço no programa de vacinação e a redução da incerteza podem contribuir para a retomada do processo de recuperação interrompido com o agravamento da pandemia e ajudar com que as empresas se sintam mais seguras para voltar a contratar”, disse o economista da FGV Rodolfo Tobler. (Agência Brasil)

Pandemia leva à retração de 6,7% na atividade econômica, diz Firjan

Estudo divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) revela que a atividade econômica no Brasil experimentou retração de 6,7% no período de 12 meses, iniciado em março de 2020, com o surgimento da pandemia do novo coronavírus, até fevereiro de 2021.

O levantamento do impacto regional da pandemia nos três grandes setores econômicos mostra quais os estados brasileiros sofreram mais fortemente os efeitos da covid-19.

Para isso, os economistas da Firjan usaram dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para os três grandes setores da economia (indústria, comércio e serviços).

O gerente de Estudos Econômicos da Firjan, Jonathan Goulart, disse na quinta-feira (6) à Agência Brasil que somente 14 unidades da federação têm informações mensais para as pesquisas do IBGE. Juntos, esses estados representam 87,8% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) nacional.

Serviços

No setor de serviços, os estados da Bahia e do Ceará, que têm maior peso do setor no PIB, apresentam as piores taxas, de -16,2% e -15,3%, respectivamente. “Os estados que têm atividade de serviços mais forte dentro da sua produção, do seu

PIB, acabaram tendo mais bens impactados e sofrendo mais os reveses da pandemia do novo coronavírus, ao passo que os estados que têm indústria mais forte acabaram sofrendo menos”, afirmou.

No Rio de Janeiro, onde o setor tem peso de quase 70% no PIB, a queda foi de 8,6%. “São estados que têm atividade de turismo também muito forte”, destacou o economista. Em termos de país, a retração de serviços atingiu 8,3%.

Além da Bahia, do Ceará e do Rio de Janeiro, foram avaliados os resultados do Rio Grande do Sul (-13%), Pernambuco (-14,6%), Espírito Santo (-7%), São Paulo (-8,1%), Paraná (-10,6%), Goiás (-7,2%), Minas Gerais (-5,2%), Mato Grosso (-2,2%), Santa Catarina (-2,9%) e Pará (-0,7%). Na análise setorial, o setor de serviços teve taxa positiva somente no Amazonas (+0,6%), explicada pelo desempenho do segmento de logística, que teve grande escalada de demanda por conta do crescimento das vendas “online”.

Comércio e indústria

No comércio, metade dos estados analisados registrou taxa negativa. São eles Bahia (-8,5%), Rio Grande do Sul (-6,7%), Ceará (-5,7%), São Paulo (-4,4%), Rio de Janeiro (-4,2%), Goiás (-3,1%) e Paraná (-1,2%).

No Brasil, a atividade do comércio caiu 1,9% entre março de 2020 e fevereiro deste

ano. Pará teve o melhor desempenho no comércio (+8,1%), explicado, principalmente, pelas vendas no e-commerce (comércio eletrônico). O setor evoluiu de forma positiva também em Pernambuco e Mato Grosso (+0,1% cada). Santa Catarina (+1,9%), Amazonas (+2,4%), Minas Gerais (+2,8%) e Espírito Santo (+3,6%).

Segundo o economista, a indústria no Rio de Janeiro, em especial a indústria extrativa, conseguiu manter a trajetória de produção, “mesmo em ano de pandemia”. Isso fez com que a atividade industrial do estado impedisse uma queda maior da atividade econômica no estado. A atividade industrial caiu 2,1% no estado, nos 12 meses analisados, metade da queda registrada para o setor no Brasil (-4,2%).

A indústria registrou taxa positiva somente em Pernambuco (+3%) e no Pará (+0,1%). Nesse estado, o destaque vai para a indústria extrativa, impulsionada pelas exportações de minério de ferro, informou Goulart.

As maiores quedas no setor industrial foram observadas no Espírito Santo (-13,9%) e na Bahia (-9,3%). Na Bahia, segundo Goulart, o estado sofreu muito com a queda da produção de veículos (-55,5% na taxa acumulada em doze meses até fevereiro de 2021), intensificada pelo fechamento da fábrica da Ford, em Camaçari.

Demanda por bens industriais cai 1,2% em março, diz Ipea

A demanda por bens industriais na economia brasileira teve queda de 1,2% em março, na comparação com fevereiro, segundo indicador divulgado na quinta-feira (6) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O Indicador Ipea de Consumo Aparente de Bens Industriais é atualizado mensalmente e

mede o consumo de bens industrializados no Brasil, sejam eles produzidos pela indústria local ou importados.

Segundo a pesquisa, tanto a produção nacional quanto as importações caíram em março. A produção interna de bens industriais destinada ao mercado nacional teve queda de 3,9%. Já o volume de bens industriais im-

portados caiu 0,4%. Em 12 meses, o consumo aparente de bens industriais acumula uma queda de 4,4%. Apesar disso, no acumulado de março de 2020 a março de 2021 houve alta de 12,9%.

O recuo no consumo de bens industriais em março de 2021 em relação a fevereiro teve como destaque o desempenho

do setor de bens de consumo duráveis, no qual a retração chegou a 8,2%.

Quando são destrinchados os setores da indústria, apenas oito dos 22 tiveram alta na demanda. A pesquisa informa ainda que a queda nas indústrias extrativas de 6,1% foi mais intensa que nas de transformação, de 2,1%. (Agência Brasil)

33,8 bilhões. O Brasil responde hoje por 4% de tudo que a China importa, e esse número cresce para 22% no caso do agronegócio. Temos espaço para avançar. Casa a China cresça a uma taxa anual de 4,6% na próxima década, as exportações podem saltar de US\$ 34 bilhões ao ano, para US\$ 53 bilhões. Nada nem ninguém pode vetar, atrapalhar ou impedir essa grande perspectiva para nosso país”, disse a senadora ao abrir a audiência. (Agência Brasil)

Chanceler brasileiro diz que pretende ampliar relações com China

O ministro das Relações Exteriores, Carlos França, disse na quinta-feira (6) que o Brasil pretende ampliar e diversificar as relações econômicas e comerciais que têm com a China. Em audiência na Comissão de Relações Exteriores do Senado, o chanceler acrescentou que a relação com o país asiático está entre as prioridades do governo brasileiro.

Ao iniciar sua fala, o ministro das Relações Exteriores disse que a China é um dos pa-

íses priorizados pelo Brasil e que, além de ser o maior parceiro comercial, é um dos nossos cinco maiores investidores estrangeiros.

“O comércio bilateral cresceu em 2020, apesar da pandemia, para volume recorde de US\$ 102,5 bilhões, com saldo superavitário para o Brasil de US\$ 33 bilhões. Queremos o relacionamento econômico e comercial maior e mais diversificado com a China. Nossas exportações, ainda concentradas em poucos produtos primários,

podem expandir-se em quantidade e em variedade”, disse o chanceler.

A afirmação foi feita após a presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado, Kátia Abreu (PP-TO), ter manifestado preocupação com a possibilidade de as relações entre os dois países serem “vetadas, atrapalhadas ou impedidas”.

“Em 2020, a China observou 32,3% de exportações brasileiras, o que propiciou ao nosso país superávit comercial de US\$

Lembre sempre de lavar as mãos

Caixa lança campanha para estimular transações pelo celular

Rio de Janeiro identifica nova cepa do vírus em circulação no estado

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES) identificou uma nova variante do vírus da covid-19 em circulação no estado, de acordo com comunicado divulgado na quinta-feira (6) pelo governo. A cepa, que recebeu o nome P.1.2 foi encontrada principalmente na Região Norte, mas também foi identificada em amostras nas regiões Metropolitana, Centro e Baixada Litorânea. A nova variante do SARS-CoV-2 recebeu esse nome por se tratar de uma mutação da linhagem P.1, que permanece em maior frequência no estado, correspondendo a 91,49% das amostras analisadas. Essa variante foi identificada inicialmente em Manaus. A P.1.2 foi identificada em 5,85% das 376 amostras submetidas à segunda etapa do sequenciamento realizado pela SES.

Também foram identificadas, em menores proporções, as linhagens B.1.1.7, variante identificada inicialmente no Reino Unido, encontrada em 2,13% das amostras e P.2, identificada no próprio estado do Rio, em 0,53%.

Segundo a subsecretária de Vigilância em Saúde da SES e idealizadora da pesquisa, Cláudia Mello, ainda não se sabe se a nova variante é mais transmissível ou letal. De acordo com ela, a partir deste resultado, o monitoramento segue aprofundando os efeitos que poderão ser apresentados, ou seja, o comportamento epidemiológico da variante.

O estudo mostra que a linhagem P.1 se mantém presente em quase todas as regiões do estado, e a P.2, nas regiões Norte e Baixada Litorânea. A variante B.1.1.7 foi identificada em todas as regiões, exceto na Baixada Litorânea.

Monitoramento
Nesta etapa, de acordo com a SES, foram investigadas 376 amostras, de 57 municípios, selecionadas a partir de genomas enviados ao Laboratório Central Noel Nutels (Lacen/RJ), entre os dias 24 de março e 16 de abril.

Este estudo integra uma das maiores iniciativas na área de sequenciamento do vírus da covid-19 do país, que prevê análise de cerca de 4,8 mil amostras em seis meses.

A ação é financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e conta com a parceria do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), do Laboratório de Virologia Molecular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do Lacen, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio.

Há ainda outros dois sequenciamentos de amostras do Rio de Janeiro em andamento, realizados pela Fiocruz e pelo Ministério da Saúde. Ao todo, foram analisadas, desde fevereiro, 708 amostras. A variante P.1 prevaleceu nos sequenciamentos. (Agência Brasil)

Para estimular os beneficiários de programas sociais a movimentarem recursos pelo smartphone, a Caixa Econômica Federal lançou na quinta-feira (6) uma campanha promocional para estimular o uso do aplicativo Caixa Tem. As empresas parceiras da campanha sortearão até R\$ 250 mil para os clientes do aplicativo usarem o cartão de débito virtual da bandeira Visa em compras virtuais.

A campanha vai até 16 de setembro. Até lá, em cada compra realizada pelo cartão de débito virtual Caixa Visa, o consumidor concorrerá a mais de 1,4 mil cartões pré-pagos com saldos de R\$ 50, R\$ 100 e R\$ 250. A cada quatro compras, o cliente receberá um número da sorte para participar de quatro sorteios mensais de cartões pré-pagos no valor de R\$ 10 mil cada.

Os números da sorte também

permitem concorrer ao grande prêmio final, um certificado de ouro de R\$ 250 mil. A Caixa sugere usar esse dinheiro na compra de uma casa e de carros populares.

Os clientes interessados devem se cadastrar na plataforma de benefícios Vai de Visa. A partir daí, basta fazer compras de qualquer valor por meio do cartão de débito virtual Visa, gerado no Caixa Tem. O regulamento e os procedimentos podem ser consultados no site da campanha.

A campanha foi detalhada nesta quinta-feira pelo presidente da Caixa, Pedro Guimarães, em transmissão ao vivo pela internet. Segundo ele, o aplicativo Caixa Tem ajuda na inclusão digital e na bancarização de milhões de brasileiros em situação vulnerável. No fim do ano passado, foi sancionada uma lei que permite que as contas poupança digitais, movimentadas pelo Caixa

Tem, sejam usadas para pagar não apenas o auxílio emergencial, mas benefícios previdenciários e trabalhistas, como o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e abono salarial.

Guimarães também divulgou o balanço de movimentações pelo Caixa Tem. No acumulado de 2021, 20,7 milhões de beneficiários movimentaram R\$ 2,58 bilhões por meio do aplicativo. Desse total, 12,1 milhões de brasileiros usaram o aplicativo para pagarem R\$ 2 bilhões em boletos bancários ou em contas domésticas (água, luz, telefone e gás) e 8,6 milhões usaram o cartão de débito virtual para fazerem compras em sites e lojas parceiras, gastando um total de R\$ 580,4 milhões.

O balanço considera não apenas o pagamento do auxílio emergencial, mas os demais benefícios sociais e trabalhistas também pagos por meio das contas pou-

pança digitais. "Isso está por trás de a gente ter reduzido sensivelmente as filas nas agências e qualquer tipo de aglomeração", explicou o presidente da Caixa.

Desde o fim de abril, o seguro-desemprego também passou a ser pago pelas contas poupança digitais movimentadas pelo Caixa Tem. Com limite de movimentação de R\$ 5 mil por mês, as contas poupança permitem até três transações eletrônicas por mês sem custos para qualquer conta corrente.

Além do pagamento de boletos bancários, de contas domésticas e de compras com cartão de débito virtual, o aplicativo permite compras em maquininhas de estabelecimentos parceiros por meio de código QR (versão avançada do código de barras). O usuário tira uma foto do código QR com a câmera do celular para fazer o pagamento. (Agência Brasil)

Ministério da Saúde libera 284 leitos de suporte ventilatório pulmonar

O Ministério da Saúde autorizou na quinta-feira (6) mais 284 leitos com suporte ventilatório pulmonar para tratamento de pacientes com quadro confirmado ou com suspeita de covid-19. Os recursos atenderão à implantação dessas estruturas no Distrito Federal e em dez estados.

Leitos de suporte ventilatório

são utilizados para pacientes que precisam desse apoio, mas ainda não evoluíram para um quadro grave, que demande a transferência para leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Os leitos foram autorizados para diferentes modalidades de unidades de saúde que realizam atendimento desses pacientes, de hospitais de grande e peque-

nos portes, pronto-socorros e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Foram contemplados, além do Distrito Federal, os estados do Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Piauí, Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e Paraíba. No total, serão destinados R\$ 4 milhões para esse apoio.

Até o momento foram autorizados 2,7 mil leitos de suporte ventilatório pulmonar. A autorização é a nova modalidade de apoio financeiro dada pelo Ministério da Saúde, que substituiu a habilitação de leitos. O governo federal atua com parte das despesas. Agora, o pagamento não é mais antecipado, mas mensal. (Agência Brasil)

Senado aprova MP que estende a vigência Plano Nacional de Cultura

O Senado aprovou na quinta-feira (6) a Medida Provisória (MP) 1.012/2020, que prorroga a vigência do Plano Nacional de Cultura (PNC). O plano baliza o Sistema Nacional de Cultura e orienta a gestão do setor por estados e municípios. A MP foi aprovada na quarta-feira (5) na Câmara e, com a aprovação pelos senadores, segue para sanção presidencial. O PNC foi criado em 2010 com duração de dez anos. Agora fica estendida até dezembro de 2022.

De acordo com o Ministério do Turismo, a prorrogação do prazo de vigência do PNC possibilitará a tramitação de um projeto de lei para alterar a natureza do Fundo Nacional de Cultura, transformando-o em um fundo especial.

O texto aprovado também acrescenta um novo objetivo ao plano, prevendo o acompanhamento e a avaliação das atividades e políticas culturais em estados de calamidade pública nacional.

O PNC foi construído a partir da realização de fóruns, seminários, consultas públicas e conferências de cultura, iniciadas em 2003, e posterior-

mente foi avaliado pelo Conselho Nacional de Política Cultural antes de ser transformado em lei em 2010. Sem a prorrogação do PNC, segundo o Ministério do Turismo, o Sistema Nacional de Cultura perderia sua principal norma balizadora, podendo prejudicar a gestão da cultura em todo território nacional. (Agência Brasil)

Supremo decide contra extensão do prazo de patentes

Por 9 votos a 2, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira (6) considerar inconstitucional um dispositivo da Lei de Patentes que permite a extensão do prazo de exclusividade de patentes no caso de demora na análise para autorização. A decisão vale para registros de produtos farmacêuticos, equipamentos e materiais de saúde utilizados para combater a

pandeia de covid-19. Apesar da decisão, o julgamento ainda não terminou. Na próxima quarta-feira (12), os ministros devem decidir o alcance da decisão, a chamada modulação de efeitos. De acordo com o relator do caso, ministro Dias Toffoli, a decisão deve manter 90% das patentes que estão em vigor e foram estendidas pela norma. A Corte manteve a decisão

individual proferida pelo relator no início do mês passado, na qual foi suspensa a prorrogação de patentes para produtos farmacêuticos, equipamentos e materiais de saúde diante da pandemia de covid-19. Toffoli atendeu ao pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para suspender a eficácia do Artigo 40 da Lei nº 9.279/1996. O dispositivo trata do prazo de validade de uma

patente no caso de demora na análise pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Para a PGR, o artigo é inconstitucional por conferir prazo de vigência indeterminada às patentes.

Pela lei, o prazo de exclusividade de patentes é de 15 ou 20 anos, conforme o tipo de produto, mas pode ser estendido por até dez anos diante da demora na aprovação. (Agência Brasil)

Queiroga diz que enfrentamento à pandemia requer união de forças

Em depoimento na quinta-feira (6) à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia no Senado, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, atribuiu à falta de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) o recrudescimento da pandemia no Brasil.

Há 45 dias no cargo, Queiroga fez aos senadores uma defesa enfática da vacinação, que considerou ser a "resposta da ciência" à pandemia. "Nós só temos um inimigo: o vírus, o novo coronavírus. E temos que unir as nossas forças para cessar o estado pandêmico dessa

doença." Segundo ele, além da questão sanitária, há outros aspectos que precisam ser considerados, como os socioeconômicos, que podem levar o país a uma situação "muito complexa". Em resposta ao relator da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), Marcelo Queiroga disse que não autoriza a distribuição de hidroxocloroquina a estados e municípios para tratamento de pacientes com covid-19. "Não tenho conhecimento de que está havendo distribuição de cloroquina", afirmou. Já sobre a administração desse fármaco para o trata-

mento da covid-19, o ministro disse que se trata de uma questão técnica a ser discutida pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec). "O ministro é a última instância na Conitec, então eu vou precisar me manifestar tecnicamente."

Marcelo Queiroga disse que, quando assumiu a pasta, encontrou uma situação em que a logística de distribuição de insumos "acontecera de forma improvisada". Para ele, o colapso no sistema de saúde decorreu de uma "imprevisibilidade biológica" do vírus.

O ministro destacou as iniciativas de diálogo com organizações multilaterais, secretários estaduais e municipais e sociedades científicas. "Não devemos aprofundar divergências, mas construir consensos, criar e estruturar parcerias para a saída dessa situação complexa", pediu.

Durante seu depoimento à CPI, Marcelo Queiroga destacou ainda o trabalho do novo chanceler, Carlos França, nas negociações com outros países e organizações para a obtenção de vacinas e insumos. (Agência Brasil)

Operação policial no Jacarezinho deixa pelo menos 25 mortos

Pelo menos 25 pessoas foram mortas na manhã de quinta-feira (6) durante a Operação Exceptis, da Polícia Civil, na favela do Jacarezinho, na zona norte do Rio de Janeiro. Entre os mortos, um seria policial. A operação visava combater grupos armados de traficantes

de drogas que estariam aliciando crianças para o crime. De acordo com a Polícia Civil, a região do Jacarezinho é um dos quartéis-generais da facção Comando Vermelho na zona norte e abriga "uma quantidade relevante de armamentos" protegidos por barricadas

e táticas de guerrilha adotadas pelo grupo criminoso.

Durante o tiroteio pela manhã, dois passageiros do metrô foram feridos dentro de um trem da Linha 2, na altura da estação Triagem, na zona norte. Segundo o MetrôRio, o acidente ocorreu "após o vido

de uma das composições aparentemente ser atingido por projétil vindo da área externa". Um passageiro foi atingido de raspão no braço e o outro por estilhaços de vidro. Ambos foram socorridos para hospitais municipais. (Agência Brasil)



BRASILIANA

MAURICIO PICAZO GALHARDO

Então olhei para o campo e vi o Brasil ...
- Quero saber apresenta:

... as exportações agrícolas da Holanda, em 2017 somaram US\$ 112 bilhões. O país é pequeno (41.528 km²), 205 vezes menor que o Brasil; com população de 17 milhões de habitantes, apesar disso é o 2º maior exportador de produtos agropecuários do mundo. Em 2017 suas exportações somaram US\$ 112 bilhões, ficando atrás dos Estados Unidos e à frente do Brasil, o 4º colocado. A Holanda tem o (Food Valley), o Vale dos Alimentos, e a relevante Universidade de Wageningen, a Universidade da Agricultura. Segundo o FMI, a Holanda é a 17ª maior economia mundial ...

- * A Holanda é o 2º maior exportador de alimentos do mundo?
- * A Universidade de Wageningen é um exemplo bom?
- * A Holanda é menor que o estado do Espírito Santo?



ESTUFAS NA HOLANDA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EXEMPLO PARA O BRASIL - FOTO: FREEPIK

A Holanda em termos de agropecuária é um exemplo para nós brasileiros. Em 1960, a vaca holandesa média produzia 4.200 kg de leite por ano, em 2007 quase que dobrou e produz 7.880 kg. O país também exporta um quarto de todas as exportações mundiais de tomate, também um quinze avos de maçãs do mundo. Os Estados Unidos gastam 160 litros de água para produzir 1 kg de tomate, os holandeses produzem o mesmo gastando apenas 8 litros de água. Eles levam mesmo muito sério a questão do espaço que tem, onde cada hectare arrecada cerca de 114 mil dólares que é 100 vezes mais que o valor obtido pelo Brasil. As inovações da Universidade de Wageningen possibilitaram uma redução de quase 90% do consumo de água na agricultura e 50% de energia. O Brasil tem que avançar no cooperativismo, tem que haver união estratégica para promover o agro, e priorizar não o hectare em si, mas sim o rendimento por hectare. Precisamos gastar, menos água, menos energia, adotar novas técnicas e todas as inovações disponíveis. Também precisamos diminuir o uso de pesticidas, também aplicar diferentes modelos energéticos dirigidos à sustentabilidade e poupança.

- Por hoje é isto. Boa semana. Paz, saúde e harmonia. Até a próxima palavra Brasiliana.